TAQUITESTE – 65ppm

ESTELIONATO CRESCE E PREOCUPA AUTORIDADES

REGISTROS DO CRIME AUMENTARAM 27% EM UM ANO; DESDE JANEIRO, FORAM REGISTRADOS 596 CASOS

Diego Barreto

“Eu caminhava pelo Centro de Niterói quando uma mulher me alertou para um cheque de R$2 mil que estava no chão. Logo depois, um senhor nos abordou afirmando ter perdido o cheque. Agradecido por recuperar a quantia, ele disse que iria nos recompensar. Entregou o cheque nas nossas mãos e pediu que fôssemos ao banco retirar a quantia. Deixamos que ele segurasse nossas bolsas. No caminho para a agência, a mulher sumiu. Voltei para pegar minhas coisas e o senhor também tinha desaparecido. Percebi que tinha caído num conto do vigário.”

Vítima de uma dupla de golpistas, a dona de casa que descreveu o crime tem vergonha de revelar sua identidade. Moradora do Fonseca, ela perdeu uma bolsa com um celular e R$180, e engrossou as estatísticas do crime de estelionato, que, segundo dados do Instituto de Segurança Pública, teve um crescimento de 27% em Niterói no período de um ano.

Enquanto em maio de 2010 foram registradas 105 ocorrências de estelionato, no mesmo mês deste ano houve 133 casos. O percentual supera o da capital, onde esses tipo criminal cresceu aproximadamente 20%.

Somados os primeiros cinco meses de 2011, Niterói soma 596 ocorrências do crime, das quais 261 (quase 44%) foram registradas no Centro.

O delegado titular da 76 DP (Centro), Nilton Pereira dos Santos Silva, explica que, por ter grande concentração de agências bancárias e estabelecimentos comerciais, sua região é a preferida dos estelionatários de Niterói:

 - Esses criminosos atuam nos lugares onde circula dinheiro. Abordam as vítimas perto de bancos porque sabem que a pessoa está indo retirar alguma quantia, fazer depósitos ou pagar contas. As avenidas Amaral...